

**A JORNADA FORMATIVA E A PRÁTICA DOCENTE NO PIBID
INTERDISCIPLINAR DE LETRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antonio Renan de Oliveira Dantas¹

RESUMO

O programa de iniciação à docência é uma etapa de fundamental importância para a formação profissional de graduandos de diversos cursos de licenciatura, pois permite que estudantes de licenciatura analisem o cotidiano da instituição em que se estagia e mobilizem os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Pensando nisso, o relato de experiência docente é relevante, porque enriquece as experiências acadêmicas dos participantes ao proporcionar oportunidades práticas de aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, promovendo diretamente o contato com a realidade educacional e estimulando o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, além da reflexão crítica e do trabalho em equipe. Diante desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é discutir os efeitos da participação do PIBID interdisciplinar Português e Libras na minha formação acadêmica. Para atingirmos o objetivo proposto com essa pesquisa, definimos esta pesquisa com abordagem de cunho qualitativo, classificada quanto aos objetivos como descritiva, por meio de relato de experiência. Quanto ao ponto de vista teórico, o embasamento ficou com as contribuições de Gatti (2019), Tardif (2002) e Fazenda (2008). Partimos da compreensão de que relatar essas vivências de um contexto escolar inclusivo é de grande importância para a formação docente, apresentando relevância do ponto de vista pessoal, social, formativo e acadêmico, uma vez que as práticas, as atividades e as metodologias utilizadas são fundamentais para que os estudantes de licenciatura possam experimentar teorias de sua jornada formativa e, a partir desse relato de experiência, poder também expandir essas contribuições para além dos muros da universidade.

Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Relato de experiência; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: The teaching initiation program is a fundamentally important stage in the professional training of undergraduate students from various undergraduate courses, as it allows undergraduate students to analyze the daily routine of the institution where they are doing their internship and to mobilize the theoretical knowledge acquired during their academic training. With this in mind, the teaching experience report is relevant, because it enriches the academic experiences of participants by providing practical opportunities to apply the theoretical knowledge acquired in the classroom, directly promoting contact with the educational reality and stimulating the development of research skills, in addition to

¹ Graduando no curso de Letras língua portuguesa da UFERSA. E-mail: renandantascantor@gmail.com

critical reflection and teamwork. Given this context, the general objective of this work is to discuss the effects of participating in the interdisciplinary PIBID Portuguese and Libras on my academic training. In order to achieve the objective proposed with this research, we defined this research with a qualitative approach, classified according to the objectives as descriptive, through experience report. From a theoretical perspective, the basis was the contributions of Gatti (2019), Tardif (2002) and Fazenda (2008). We started from the understanding that reporting these experiences in an inclusive school context is of great importance for teacher training, presenting relevance from a personal, social, formative and academic point of view, since the practices, activities and methodologies used are fundamental for undergraduate students to be able to experience theories of their formative journey and, based on this experience report, to also be able to expand these contributions beyond the university walls.

Keywords: Teacher training; PIBID; Experience report; Interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

O programa de iniciação à docência é uma etapa de fundamental importância para a formação profissional de graduandos de diversos cursos de licenciatura, pois permite que estudantes de licenciatura analisem o cotidiano da instituição em que se estagia e mobilizem os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Tal atividade possibilita aos licenciandos a oportunidade de vivenciar experiências docentes, uma vez que o programa de iniciação à docência fomenta a integração entre os licenciandos e a educação básica para o processo de formação de futuros professores.

O PIBID surge neste contexto, propondo a valorização da formação inicial dos futuros professores, objetivando assim:

[...] incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB (BRASIL, 2010).

A teoria junto à prática possibilita a construção de conhecimentos, que vão além de dados e informações, tendo em vista que participar do PIBID não é apenas levar os conceitos teóricos ao campo da prática, mas compreendê-los e reelaborá-los, pensando a realidade vivenciada pelos atores envolvidos no campo de atuação. Para tanto, o programa permite aos licenciandos não só vivenciar de perto o ambiente escolar, mas também colaborar com os professores, planejar atividades e compreender a realidade dos estudantes, contribuindo significativamente para a formação inicial.

O trabalho que segue resulta das experiências científicas realizadas numa instituição estadual com foco no atendimento especializado aos surdos, no município de Mossoró – RN, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do núcleo Interdisciplinar Letras Português/Letras Libras, desenvolvido na universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA. O PIBID desempenha um papel crucial na sociedade, pois promove o aprimoramento da educação básica ao proporcionar uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica nas escolas públicas. Além de buscar contribuir para a formação de professores mais qualificados e engajados, impactando positivamente o desenvolvimento educacional e social das comunidades e instituições atendidas pelo programa.

Desse modo, o PIBID destaca a importância de superar o distanciamento entre universidades e escolas de educação básica no Brasil. Enfatiza-se a necessidade de programas como esse para proporcionar experiências práticas que complementem a formação teórica dos licenciandos, preparando-os efetivamente para os desafios da sala de aula. O programa tem se destacado por oferecer aos participantes conhecimentos teóricos e metodológicos, além de um aprofundamento na realidade profissional, essenciais para uma atuação eficaz como futuros professores. Por meio do PIBID, os licenciandos têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas docentes, ampliar suas experiências formativas e construir uma identidade profissional estável.

Relatar essas vivências de um contexto escolar inclusivo é de grande importância para a formação docente, apresentando relevância do ponto de vista pessoal, social, formativo e acadêmico, uma vez que as práticas, as atividades e as metodologias utilizadas são fundamentais para que os estudantes de licenciatura possam experimentar teorias de sua jornada formativa e, a partir desse relato de experiência, poder também expandir essas contribuições para além dos muros da universidade.

Essas experiências podem contribuir para o crescimento do profissional de Letras, podendo ajudar na autoconfiança, colocando à prova habilidades como trabalhar em equipe, tomar decisões de liderança e incentivar a empatia com esse professor em formação que logo terá a missão de transmitir os conhecimentos adquiridos, como também aprender com as situações que enfrentaremos no dia a dia escolar e nas atividades que envolverá a educação.

Participando diretamente do ambiente escolar com as atividades desenvolvidas pelo programa, com participação de outros pibidianos e a supervisora do programa, o PIBID projeta proporcionar ao futuro professor oportunidades práticas de ensino, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais, como planejamento de aulas, gestão coletiva em sala de aula e adaptação curricular. Além disso, o programa oferece espaço para a reflexão sobre a prática docente e o contexto educacional, promovendo uma formação mais completa e alinhada às demandas da profissão.

O relato de experiência docente é relevante, porque enriquece as experiências acadêmicas dos participantes ao proporcionar oportunidades práticas de aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, promovendo diretamente o contato com a realidade educacional e estimulando o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, além da reflexão crítica e do trabalho em equipe. Tais experiências, especialmente apresentadas pelo programa, enriquecem a formação dos pibidianos, oferecendo uma compreensão mais ampla e profunda do campo de atuação docente. Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: **quais foram os efeitos dessa vivência no PIBID Interdisciplinar Português e Libras da UFERSA sobre minha formação acadêmica?**

Tal problemática de pesquisa me levou ao objetivo geral deste trabalho, que é **discutir os efeitos da participação do PIBID interdisciplinar Português e Libras na minha formação acadêmica**. Estudo no qual buscarei compreender como essa experiência contribuiu para a construção de saberes práticos e teóricos, influenciando minha trajetória como futuro professor e enriquecendo minha formação inicial.

Diante desta proposta de trabalho, a organização se dará por divisão de seções, nas quais, além desta seção de introdução, a estrutura conta com um tópico de fundamentação teórica tratando, respectivamente, sobre os formação docente e interdisciplinaridade; um tópico de metodologia, onde exponho a caracterização da metodologia utilizada no decorrer da pesquisa, bem como a construção do *corpus*; na sequência, um tópico de análise e exposição de dados, considerando os relatos de experiências que serão apresentados; e, por fim, um tópico das considerações finais, seguido das referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, dividida em dois tópicos, apresentamos a compreensão teórica sobre a formação docente, em que se espera uma compreensão acerca dos conceitos que elucidam as competências e desafios enfrentados pelos educadores em seu processo de desenvolvimento profissional. Assim como uma discussão dos conceitos que embasam essa pesquisa relacionados à interdisciplinaridade, na qual ressaltamos as bases teóricas que explicam como essa abordagem pode enriquecer a prática pedagógica.

2.1 Por uma formação docente

A importância da educação, sendo um direito de todos, é imprescindível para a sociedade, pois é ela que oportuniza que as pessoas exerçam seus outros direitos de sonhar, crescer e ir além. Ela é fundamental para que todos entendam, tomem consciência e busquem cada vez mais lutar por esses direitos. Seja na luta do dia a dia, no trabalho ou nas relações pessoais, ao longo dessa jornada fica cada vez mais claro o quanto buscar e ter acesso ao conhecimento faz a diferença para nós, já que ele é a chave que destrava grande parte dos problemas das desigualdades sociais. Só o conhecimento tem o poder de separar pessoas e grupos, então, se queremos uma sociedade mais justa, precisamos de escolas que sejam justas, que proporcionem um ensino de qualidade e bem-estar. Precisamos de escolas que entreguem às sociedades a capacidade de aprender a lidar com as diferenças sociais, a interpretá-las e a formar suas próprias opiniões.

Se é importante a educação, é importante a formação de quem educa e, sobretudo, ter no corpo docente profissionais capacitados e bem preparados fazem toda diferença. Não tem como falar desses temas sem incluir uma filosofia educacional clara, sem estar determinado a compreender alguns princípios importantes da educação formal. Os desafios da educação atual surgem dos diferentes grupos sociais, que, de diversas maneiras, manifestam seus desconfortos, buscando mais equidade, valorização social e dignidade humana. Essas necessidades passam exatamente pela educação, pelas escolas, responsabilizando diretamente os professores, gestores e todo o corpo docente.

A escola se baseia em diversas perspectivas, como por exemplo as sociais e psicológicas, que se compõe nos meios pelos quais formamos as novas gerações, oportunizando inúmeras possibilidades de avançar na estruturação do bem comum de qualidade, numa produção capaz de se recriar culturalmente e cientificamente. Os profissionais da educação compõem suas práticas educativas com suas formações diversas, utilizando múltiplas modalidades de ensino em seus exercícios docentes.

Gatti (2013) considera as práticas educativas dos formadores significativas quando estas contemplam:

- domínio de conhecimentos: quer em áreas de especialidade, quer de natureza pedagógica;
- sensibilidade cognitiva: capacidade ampliada pela visão dos conhecimentos em seus sentidos lógicos e sociais, em seus contextos, aliados à compreensão das situações de aprendizagem e dos que irão aprender;
- capacidade de criar relacionamentos didáticos frutíferos: ter repertório para escolhas pedagógico-didáticas, saber lidar com as motivações e as formas de expressão das crianças e jovens;
- condições de fazer emergir atitudes éticas entre interlocutores. (Gatti, 2013, p. 54-55).

Com isso, entendemos que educadores são mobilizadores da educação escolar e a escola é hoje a instituição social basilar na instrução que capacita para a vida social, é a porta

de entrada para outras formações e para a formação continuada nos espaços da democracia e da luta por seus direitos na sociedade. Esse processo de atuação coloca-se, assim, entre a exclusão social e a transformação do indivíduo. Então, a formação inicial dos professores é essencial, mas sem deixar de lado o papel importantíssimo de uma formação contínua na trajetória profissional.

Falar em atuação de professores é recorrer à noção de prática. O que o docente faz e produz em sala de aula é parte de suas vivências que são adquiridas desde a formação teórica nos espaços universitários até a aplicação de metodologias para que, dessa forma, o docente em formação possa se ver como um profissional indispensável no processo de ensino.

Pimenta e Lima (2006) nos esclarecem sobre a importância da teoria e prática no estágio de docência. As autoras compreendem que “a profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino.” (Pimenta e Lima, 2006, p. 11).

Em consonância com Tardif (2002):

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por intermédio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão [...]. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional (Tardif, 2002, p. 53).

Nesse sentido, concordamos que entender a complexidade de tais noções de prática é importante para os professores em formação, uma vez que se apropriar de práticas institucionais é uma forma de preparo para se habituarem no âmbito profissional. Essa realidade nos leva a entender que a escola precisa do profissional em formação assim como o graduando precisa da escola.

Ainda que entendamos a importância da cooperação entre universidade e escola percebemos também a necessidade de que se invista para que essas parcerias tenham êxito e contribuam para o papel formativo do professor. Na compreensão de Gatti (2019), “o processo formativo mais estruturado de professores acompanhou a lentidão com que a educação básica se desenvolveu no Brasil, um país que revelou, ao longo de seus governos, pouco interesse pela educação básica de sua população”. (Gatti, 2019. p. 20). Gatti revela assim o quanto o país passou por muito tempo carente em políticas de incentivo ao estágio de docência, o que nos mostra um entrave na educação do país tanto na estrutura da educação básica como no processo de formação dos professores do Brasil.

Diante de tantas lacunas e necessidades da educação brasileira, muitos estudos e esforços passam a integrar o cenário de formação de professores para a educação básica. Com isso, políticas públicas surgem como forma de incentivo e aprimoramento do complexo processo formador, sendo implementadas, assim, novas políticas para a iniciação à docência na educação básica, como a implementação de projetos e programas como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Deste último, damos destaque por se tratar do programa que viabilizou este relato de experiência.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, criado pelo Decreto no 7.219, de 24 de junho de 2010, tem o objetivo de fomentar a iniciação à docência para qualificá-la, em busca de melhorar o desempenho da educação básica, mas também se direciona às ações de formação nos cursos de licenciatura. As metas deste programa buscam dar “oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2010, art. 3o, inciso

IV).” Regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o PIBID consegue atingir um grande público de estudantes de licenciatura, mas também outros indivíduos tanto da escola como da universidade que agem como coordenadores, supervisores (professores da escola) que ficam responsáveis pelas ações envolvidas.

2.2 Letras e LIBRAS: uma questão de interdisciplinaridade

A interação com o cotidiano escolar, mesmo que de forma remota como nos encontros formativos em alguns casos, permite uma imersão mais completa no ambiente educacional, enriquecendo a formação acadêmica dos participantes, bem como a valiosa experiência de participar de um núcleo interdisciplinar e adentrar aos estudos sobre a interdisciplinaridade. Isso porque inúmeros autores defendem a pertinência da interdisciplinaridade no âmbito dos estudos educacionais.

Os estudos acerca do conceito de interdisciplinaridade direcionam a compreensão desse movimento para dimensões tanto epistemológicas quanto pedagógicas, que são defendidas por inúmeros estudiosos. Epistemologicamente, o conhecimento, a ciência, o método são considerados como categorias de estudo, enquanto pedagogicamente, o currículo, o ensino e a aprendizagem são os aspectos em foco. Conforme menciona Thiesen (2008, p. 545), “a necessidade da interdisciplinaridade na produção e na socialização do conhecimento no campo educativo vem sendo discutida por vários autores”. No entanto, ainda que sejam várias as considerações acerca da definição deste movimento, há uma noção consensual quanto ao seu significado e aos seus objetivos. No geral, a interdisciplinaridade se empenha em contribuir para formas de organização inovadoras, visando à desfragmentação do conhecimento quanto à produção e ao compartilhamento.

Tendo em vista o objetivo principal deste trabalho, que é discutir os efeitos da participação do PIBID interdisciplinar Português e Libras na minha formação acadêmica, destaca-se a importância de se apoiar na reflexão de interdisciplinaridade, uma vez que o contexto do PIBID é caracterizado como uma estrutura curricular interdisciplinar entre os campos de conhecimento da área de Português e Libras. Nessa configuração, no contexto de escolarização formal, o papel da interdisciplinaridade permite uma reflexão sobre a articulação desses processos. A experiência no PIBID interdisciplinar Português e Libras é uma realidade complexa, assim como aponta Morin (2005), que acredita que só pode haver avanços em realidade complexa a partir do pensamento complexo da interdisciplinaridade.

Outro aspecto relevante que requer a reflexão a partir da interdisciplinaridade é a experiência do professor da qual é exigido uma compreensão de mundo com integralidade, atuando e observando a realidade de seu espaço educativo sob o ponto de vista da articulação com as diversas áreas do conhecimento.

Sendo assim, de acordo com Thiesen (2008, p. 552), a escola é esse espaço de integração e “deve constituir-se como processo de vivência, e não de preparação para a vida.” Daí a importância que se tem em considerar os inúmeros aspectos que interferem na vida escolar como a “pluralidade de vozes, de concepções, de experiências, de ritmos, de culturas, de interesses” (Thiesen, 2008, p. 552). A escola é um espaço complexo que requer uma compreensão de todas essas percepções para que seja interdisciplinar de fato.

A escola, como ambiente de vivências, exige um entendimento aprofundado das muitas vozes e experiências, corroborando a ideia de Thiesen (2008) de que a pluralidade é fundamental. Assim, como Fazenda (2008, p. 119) leva a entender, o professor deve agir investigando sua prática. Para a autora, “interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, da abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão.” Isso nos leva a entender o quanto se

exige para êxito da prática, que os indivíduos se aprofundem no cotidiano. Essa postura examinadora é fundamental para que a escola torne-se genuinamente interdisciplinar e decisiva na formação dos alunos. Na mesma perspectiva, aponta Fazenda (2008, p. 119), “só se tem consciência de ser interdisciplinar quando se reconhece a interdisciplinaridade nas ações e quando se conhece o que pode ser identificado”. Portanto, isso esclarece que o reconhecimento da interdisciplinaridade não é somente uma teoria, mas uma prática que precisa ser experienciada e produzida no cotidiano escolar, proporcionando que educadores e alunos atravessem as diferentes áreas do conhecimento de maneira consciente, confiante e integrada.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, temos o objetivo de descrever a caracterização metodológica dessa pesquisa. Logo, a organização se dá por dois subtópicos. No primeiro, apresentamos as classificações da pesquisa, com seus fundamentos e critérios metodológicos e, no segundo, o *corpus* construído explicando o processo de seleção e a relevância dos dados para a investigação proposta.

3.2 Da caracterização da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada por meio de registros e diário de bordo como forma de coleta de dados. Trata-se, pois, de uma pesquisa de cunho qualitativo. Entende-se assim, conforme Gerhardt e Silveira (2009, p. 32), “a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Em relação aos objetivos, caracterizamos essa pesquisa como descritiva, pois permite contextualizar as experiências dentro do próprio contexto pessoal, social e educacional, explorando os significados, nuances e as experiências vividas no percurso do programa com o PIBID. “A pesquisa qualitativa acontece no real com o propósito de compreender, descrever e, algumas vezes, explicar fenômenos sociais, a partir de seu interior, de diferentes formas” (Flick, 2007, p. ix). Tais formas incluem análise de experiências individuais ou coletivas, de interações, de documentos (textos, imagens, filmes ou música), etc.

Esse tipo de pesquisa facilita a integração de diferentes perspectivas, ao permitir que experiências individuais sejam interpretadas à luz dos conceitos e teorias apresentados na literatura especializada, portanto, a flexibilidade de utilizar uma variedade de métodos como, análise de dados, experiências incluindo a análise narrativa, para enriquecer esse trabalho expresso.

3.2 Da pesquisa e do *corpus*

Por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa, que permite contextualizar as experiências dentro do próprio contexto pessoal, social, educacional, explorando os significados, nuances e as experiências vividas neste percurso com o PIBID, este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência do subprojeto do núcleo Interdisciplinar Letras Português/Libras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoas de Nível Superior (CAPES), concebido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Para composição do *corpus*, reúno aqui registros fotográficos, anotações e o relatório de iniciação à docência por se tratar dos instrumentos de registros das atividades realizadas. Nesses instrumentos, que se trata, neste trabalho, como ferramenta de pesquisa, pude relatar

minhas experiências e impressões que vivi enquanto participava do projeto das atividades do PIBID, do Núcleo Interdisciplinar Português/Libras, no período de novembro de 2022 a abril de 2024, totalizando um ano e cinco meses de duração do programa. Nesse relato de iniciação à docência e demais registros, pude considerar as experiências com alunos, professores regentes, atividades desenvolvidas.

Tendo em vista o objetivo desta pesquisa, comecei a selecionar e arquivar os registros das atividades desenvolvidas junto aos demais participantes do núcleo interdisciplinar e ao corpo docente da escola. Após o arquivamento, construí, a partir de anotações pessoais, o relatório que enviei para a supervisora de sala que conferiu o documento, enviado para a coordenadora do núcleo, com destino final à CAPES.

Considerando os critérios necessários para relato de experiência que me proporcionasse dados suficientes para analisar e discutir os efeitos do PIBID em minha formação, selecionei três momentos os quais considerei importante trazer ao trabalho, observando o volume de vivências no programa. Cada momento resultou em etapas consistentes as quais, intitulei em três subtópicos. Definir, inicialmente, o momento de descrição do lócus, dando início ao relato de minha experiência. A segunda etapa consiste em relatar as atividades desenvolvidas durante o programa nas quais reúno minha experiência na docência. E, na terceira categoria, analisarei os possíveis efeitos gerados a partir dessas primeiras etapas, categorizando o papel dessas experiências na minha formação enquanto estudante de licenciatura.

É válido mencionar que as atividades ocorridas no programa não se seguem cronologicamente. Por critério de seleção, as atividades escolhidas foram aquelas em que pude participar durante as três etapas de execução da atividade: planejamento, preparação, aplicação. Além disso, para fins de análise, busquei o limite de três atividades, buscando relatar com mais clareza, entre as 54 atividades desenvolvidas. Os registros dos encontros e atividades, das quais três momentos foram aqui selecionados e relatados a partir de diversos registros no diário de bordo que foi definido como ferramenta de pesquisa no encontro de 14 de dezembro de 2022.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nesta etapa do trabalho, nos preocupamos em apresentar as experiências que vivenciei no período de atuação no PIBID. Para isso, a seção está organizada pelos seguintes tópicos: primeiro, abordamos como se deu a jornada desde a organização do PIBID até o lócus de atuação. Segundo, um subtópico que retrata a atuação na Educação Básica. Terceiro, relatamos as ações dos encontros relacionados à formação acadêmica. Vale salientar que as atividades desenvolvidas no período apresentando neste trabalho, aconteciam numa periodicidade de quinze em quinze dias e com isso não seguia uma sequência didática cronológica.

4.1 A jornada: o PIBID e o lócus

Quanto à seleção, o processo de seleção para participar do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) se deu por meio de edital de seleção que detalha as diretrizes e requisitos para a participação dos discentes universitários no processo. Após o deferimento da documentação, os participantes aprovados na primeira fase são direcionados para uma entrevista com os coordenadores do núcleo o qual o candidato direcionou sua inscrição. Passando essa segunda etapa do processo de seleção, o indivíduo selecionado integra-se ao núcleo e passa a vivenciar os momentos de iniciação à docência. No caso deste trabalho, a escolha da experiência no Centro Estadual de Capacitação de

Educadores e Atendimento ao Surdo - CAS justifica-se por se tratar de um núcleo interdisciplinar.

Sobre o campo de atuação do programa, após o processo de seleção, enquanto estudantes aprovados, fomos encaminhados para o Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo - CAS, localizado em Mossoró/ RN. O CAS proporciona a aquisição da Língua Brasileira de Sinais - Libras para alunos surdos/com deficiência auditiva, assim como também possibilita esse aprendizado para os familiares dos discentes por intermédio de profissionais capacitados do serviço público. Conforme pesquisa realizada por Carvalho (2015), o CAS iniciou suas atividades educacionais no ano de 2006, após muita luta dos surdos mossoroenses por um espaço qualificado com atendimento bilíngue.

A partir da lei 10.426 (Brasil, 2002), a comunidade surda tem o direito de ser alfabetizada em sua língua materna, a Libras. No passado, a pessoa surda não tinha visibilidade na sociedade, não havia documentos e leis que garantem sua inclusão, não eram vistos em lugares públicos, e principalmente em escolas, a sua ausência era marcada por muitos traços de olhares estranhos, a adaptação em lugares como a escola, por exemplo, havia uma conformidade ao ambiente e ajustes do próprio aluno para adaptação de disciplinas, estudos, e muitas ~~das~~ vezes o sentimento da solidão.

Quanto à organização do ensino, pode-se dizer que se categoriza como de Atendimento Educacional Especializado (AEE) auxiliando nos saberes pelas disciplinas de Libras, Português para surdos, Letramento infantil e EJA, Ciências da Natureza, Biologia, História, Informática Educativa e Matemática. Os atendimentos são oferecidos aos alunos nos turnos matutino e vespertino, de forma individual ou em grupo, em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil, ensino fundamental I e II, ensino Médio até o ensino superior que necessite de algum atendimento.

A comunidade escolar do CAS é composta pelo quadro de profissionais públicos, pelos discentes, assim como pelos pais e responsáveis dos alunos que ainda são crianças, e toda a comunidade escolar que apoia e viabiliza a participação dos alunos mais jovens ou adultos. O corpo docente do Centro de Atendimento ao Surdo é constituído por profissionais com formações nas diversas áreas de conhecimento: dois professores de Matemática, duas Pedagogas no Letramento Infantil, uma professora de Ciências Humanas, um professor e Intérprete de Libras, uma professora de Ciências da Natureza, dois professores de Libras e uma professora de Língua Portuguesa para surdos.

Em relação aos discentes do CAS no ano de 2023, foram 87 alunos surdos matriculados no AEE Bilíngue; no núcleo de capacitação se matricularam: no 1 semestre (Libras nível básico – 91 alunos, Libras nível intermediário – 45 alunos, Libras nível avançado – 21 alunos e intérprete de Libras I- 11 alunos) totalizando um número de 168 alunos. No 2º semestre (Libras nível básico – 59 alunos, Libras nível intermediário – 38 alunos, Libras nível avançado – 23 alunos e intérprete de Libras I- 19 alunos) totalizando um número de 139 alunos.

Durante o percurso de atuação no programa, nós que compomos o PIBID Interdisciplinar Libras/Português, atendemos alunos das turmas do Letramento Infantil e Letramento EJA. A Turma do letramento infantil é composta por quatro crianças na faixa etária dos oito aos onze anos de idade, são eles três meninos e uma menina. Todos possuem habilidades com o português, ainda que em níveis diferentes, que variam da inversão de letras na construção de palavras até a construção de nomes completos, seja o próprio ou de familiares. São alunos atenciosos que participam das dinâmicas propostas e sempre estão aptos a participarem das atividades pedagógicas.

A Turma do letramento EJA é composta por quatro alunos adolescentes e jovens. Três meninos e uma menina. Os meninos possuem grande vocabulário da Libras, e, apesar de se queixarem mais das dificuldades do letramento com o português, conseguem fazer as

associações das letras da datilologia para a escrita, e dessa forma exercitarem a escrita no português. Enquanto isso, a aluna possui menos interação. Ela faz um esforço maior para participar e evoluir, pois é bastante tímida e isso impede, até certo ponto, seu progresso. Ao desenvolver o projeto PIBID no CAS os alunos do curso de Letras – Português da UFERSA campus Caraúbas reconhecem que não há conhecimento sem aprendizagem, que ao longo da vida o processo de aprender é contínuo. Nessa perspectiva, é importante compreender que os espaços educam estabelecendo a interação coletiva dos que nele frequentam por isso, enquanto licenciandos umas das experiências gratificantes é ensinar e aprender sendo responsáveis pelo exercício da cidadania.

4.2 Do início das atividades nas salas de aula de educação básica

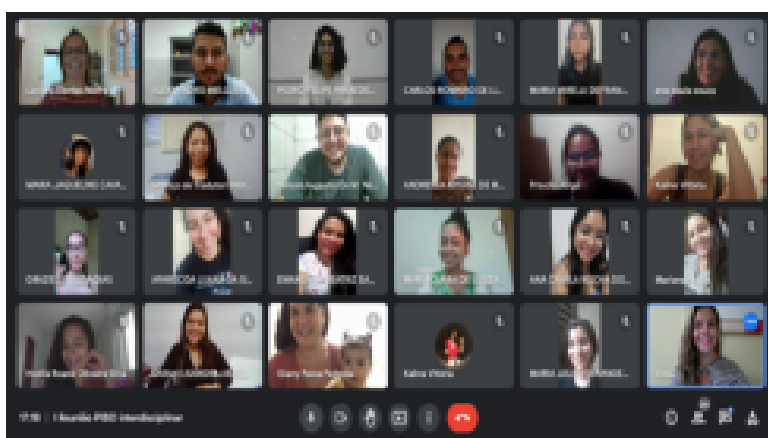
Este tópico apresenta uma discussão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica. Apresentarei aqui as estratégias e os desafios que mais se destacaram no decorrer das experiências vividas. Além disso, será destacada também a importância das reflexões a partir das práticas desse processo de ensino-aprendizagem.

4.2.1 Por uma questão de formação

A partir das definições da jornada pibidiana e da ambientação ao lócus da pesquisa, deparei-me com uma etapa a qual considero indispensável para o êxito das práticas de docência: a formação. Essa ação foi promovida pelos coordenadores do núcleo Interdisciplinar Português/Libras, com intuito de assegurar uma compreensão mais densa acerca da legislação envolvendo o espaço interdisciplinar do CAS - Mossoró/RN.

Dessa forma, o processo de formação e capacitação apresentado a nós licenciandos visava nos inserir no contexto das legislações voltadas aos surdos e do ensino de Língua Portuguesa para surdos. O processo de formação aconteceu por intermédio de quatro encontros formativos, que seguiam sempre mediados pelas coordenadoras do núcleo, ocorrendo de modo virtual, via *Google Meet*, entre o período de dezembro do ano de 2022 a fevereiro de 2023.

Figura 1: Registro da Formação sobre a legislação.



Fonte: Arquivo próprio.

O desenvolvimento dessas formações tornou-se essencial não apenas para aprofundar o estudo dos temas, mas também para me introduzir às práticas pedagógicas, uma vez que eu

buscava aprimorar minha experiência relativa ao planejamento e à execução de atividades didáticas.

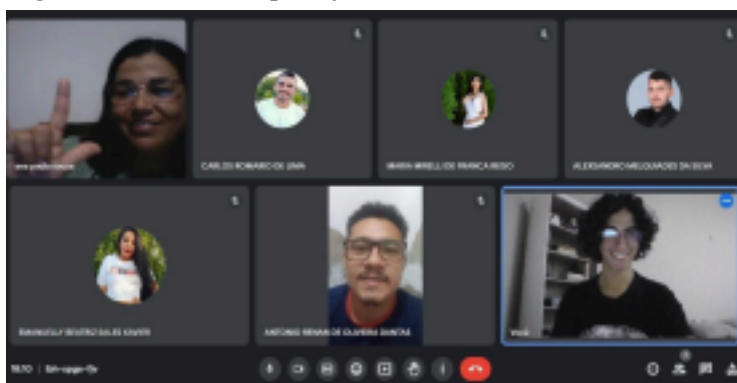
Nesse contexto, relevantes discussões surgiram durante o período de formação e contribuíram nitidamente para entendermos sobre a Lei de Libras (Lei nº 10.436/2002) e o Decreto nº 5.626/2005, que garante o ensino de Língua Brasileira de Sinais para os cursos de licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia em todo o território brasileiro.

Ao término das formações, reconhecemos a importância da legislação para o direcionamento do trabalho inclusivo nas escolas. As normativas visam garantir o acesso à educação e à comunicação, em vista de proporcionar uma educação bilíngue que respeite tanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) quanto o aprendizado do português escrito, promovendo, assim, a inclusão e a equidade para a comunidade surda.

4.2.2 Práticas metodológicas: trabalhando o gênero carta

No dia 19 de maio de 2023, registramos no diário de bordo a Atividade 19, que consistia em uma reunião com bolsistas do PIBID e supervisora do núcleo de iniciação à docência para tratar sobre o gênero textual carta. O encontro aconteceu virtualmente, por meio da plataforma virtual *Google Meet* e tinha como pauta principal o planejamento da abordagem do gênero textual carta para as turmas do ensino fundamental EJA.

Figura 2: Reunião de planejamento.



Fonte: Arquivo próprio.

A reunião, organizada com o objetivo de estruturar uma proposta didática atrativa e eficaz para os alunos utilizando uma abordagem diversificada, foi introduzida pela professora orientadora que iniciou falando sobre a importância de trabalhar diferentes gêneros textuais no ensino fundamental, com ênfase especial na carta, por sua relevância histórica para os discentes.

Foram expostas as características do gênero textual carta, enfatizando sua estrutura (destinatário, remetente, saudação, corpo do texto, despedida e assinatura), e quais atividades seriam definidas para que esse conteúdo fosse compreendido pelos alunos. A partir desse início, começamos a dividir as responsabilidades entre os pibidianos, em que cada um ficou responsável por sugerir diferentes ferramentas pedagógicas.

Figura 3: Registro da Formação sobre a legislação.



Fonte: Arquivo próprio.

O desenvolvimento da atividade foi iniciado por aula expositiva. Por se tratar de alunos não verbais, a ferramenta metodológica definida foram slides expositivos com a amostragem de visual com exemplos de cartas formais e informais, destacando suas principais partes.

Definimos que as aulas seguiram a seguinte organização: Primeiro, uma exposição teórica introduzindo o conceito de "carta" e suas partes por meio dos slides expositivos. Segundo uma atividade prática com jogo interativo com perguntas e respostas, seguido da escrita de uma carta pelos próprios alunos. E, terceiro, a apresentação e reflexão, sendo um momento para os alunos compartilharem suas reflexões sobre o processo de escrita.

Na sequência dessas decisões, passamos de fato a aplicação da aula. Inicialmente expondo a teoria sobre o gênero, foram realizados jogos interativos com o auxílio de *Quiz*, disponibilizado na internet. Todas as produções projetadas foram criadas com intuito de se formar um material visual para exposição na sala de aula, destacando as diferenças entre cartas pessoais, formais e informais. O jogo interativo foi realizado por meio do site Kahoot, um jogo em formato de quiz (perguntas e respostas). Entendemos que o uso de atividades lúdicas envolve os alunos com mais eficiência possibilitando a ele identificar e montar as partes de uma carta, promovendo o aprendizado de maneira prática e divertida.

Ao final da aula, além da produção da carta, sugerimos aos alunos a criação de suas próprias cartas, incentivando-os a escrever para colegas de classe ou até mesmo para figuras fictícias, ou familiares, explorando tanto a criatividade quanto a estrutura formal do gênero para a sua função comunicativa.

O relato dessa prática aponta uma reflexão sobre o planejamento efetivo e em colaboração com o grupo licenciandos em formação como uma maneira de busca por práticas pedagógicas interativas e significativas, que no nosso caso, foi utilizado o gênero textual "carta" como foco principal no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos.

4.2.3 Vivências: Atividade cultural em alusão dia da Consciência Negra

No período de minha experiência no CAS, pude também participar de vivências relativas ao dia da Consciência Negra e Cultura Afro-Brasileira. Tais participações, que aconteceram por volta das atividades 43 e 44, foram inicialmente planejadas de forma virtual, com reunião via *Google Meet*, com o objetivo de realizar o planejamento e execução de atividades voltadas para a Consciência Negra e a cultura afro-brasileira no contexto escolar.

A atividade 43 ocorreu de forma remota, por meio de uma reunião via plataforma *Google Meet*, no dia 27 de novembro de 2023. A reunião ocorreu com destaque para o planejamento das atividades voltadas para a semana em alusão à Consciência Negra, que seriam desenvolvidas no programa. O encontro foi iniciado com uma breve apresentação e reflexão sobre a importância do tema para a sociedade, ressaltando a necessidade de trazer

para a escola discussões sobre racismo, representatividade e a rica herança cultural afro-brasileira.

Nessa reunião de planejamento, ao pensar em uma melhor forma de abordagem, buscando integrar diferentes elementos culturais que pudessem despertar interesse e engajamento dos alunos do CAS, as ideias discutidas incluíram um primeiro momento mais expositivo com nosso grupo trazendo a apresentação de elementos artísticos, culinária, artistas de várias áreas do conhecimento, como músicos e escritores. Para o segundo momento da atividade, definimos a produção de cartazes com atividades de recorte e colagem que ilustrassem personalidades negras históricas, além de aspectos culturais como a música, a culinária, a arte e as tradições afro-brasileiras.

No primeiro momento das atividades sobre o dia da consciência negra, foi apresentado aos alunos *slides* com imagens e informações sobre as contribuições de figuras afro-brasileiras em diversas áreas, como literatura, ciência e artes. Utilizamos o recurso de *slides* mais uma vez por considerarmos um recurso de apoio visual facilitador, quando se trata de interação com alunos surdos, considerando que era o primeiro contato sobre a atividade mencionada.

No segundo momento, realizado na atividade 44, no CAS, no dia 30 de novembro de 2023, realizamos a atividade presencial no CAS, conforme planejado na reunião inicial. Preparamos a sala de aula, com os materiais necessários para realizar a montagem da amostra afro-brasileira. Nosso objetivo com tal ação era promover uma experiência visual que imediatamente chamasse a atenção dos alunos e os fizesse refletir sobre a importância das contribuições afro-brasileiras para a construção da sociedade.

Figura 4: Ação sobre o Dia da Consciência Negra - Atividade de recorte e colagem.



Fonte: Arquivo próprio.

Visando criar um ambiente acolhedor e visualmente atraente, com cartazes coloridos que traziam imagens e informações sobre a cultura afro-brasileira e seus ícones, envolvemos os alunos na produção de cartazes com figuras e textos. Ao final, buscamos apresentar em grupo a culminância dessa atividade com a apresentação dos cartazes.

Ao final da atividade possibilitamos um momento de reflexão, abrindo espaço para que os alunos compartilhassem suas impressões sobre o que haviam aprendido. Alguns alunos destacaram a importância de conhecerem alguns instrumentos musicais como berimbau e tambores por serem de fácil identificação pelos conhecimentos prévios de alguns, enquanto outros se mostraram interessados e reconheçam mais sobre as comidas regionais que são destaques no nosso dia a dia, como a feijoada e outras mencionadas por eles. Para alguns alunos, foi momento de grande relevância conhecer alguns artistas negros, que embora tenham destaque na música nacional, para alguns alunos era o primeiro contato.

Ao término dessa atividade cultural, enxergamos que pudemos proporcionar uma experiência educativa rica, potente para promover a conscientização sobre a importância da cultura afro-brasileira na formação da identidade do Brasil.

4.3 A participação no PIBID interdisciplinar português e Libras na formação acadêmica

Participar no PIBID Interdisciplinar Português e Libras foi uma etapa fundamental para minha formação acadêmica e meu desenvolvimento como futuro professor. Vivenciar essas práticas, conectadas às reflexões pedagógicas, me proporcionou um aprofundamento de teorias de decisões metodológicas que antes eu só acompanhava no espaço universitário, com as metodologias de ensino e as dinâmicas de um ambiente educacional inclusivo, especificamente voltado para a comunidade surda.

Viver essas experiências me permitiu ver, na prática, a importância de adaptar as estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos, promovendo, assim, uma educação mais acessível. Eu pude ver de perto o que era o tão chamado “chão da escola”. Do lado de lá tudo é mais intenso e as experiências se modificam com muita facilidade, o que me fez perceber o alto grau de importância de um bom planejamento de aulas.

As ações descritas no tópico 4.2, como o trabalho com o gênero textual “carta” nas turmas de Ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as atividades culturais relacionadas ao Dia da Consciência Negra, foram momentos chave para meu aprendizado. Planejar e executar as aulas nesse contexto interdisciplinar, proporcionaram a mim uma visão prática e colaborativa sobre esse processo de ensinar. A elaboração de atividades como o uso de jogos interativos (via *Kahoot*) e o incentivo à escrita me mostraram a relevância de planejar e buscar diferentes abordagens pedagógicas, pois, devemos levar em consideração não só o desenvolvimento cognitivo como também o engajamento emocional dos alunos.

Outro ponto bastante importante diz respeito à atividade cultural referente ao Dia da Consciência Negra, que trouxe para o nosso contexto a relevância de se abordar temas de representatividade, identidade e cultura dentro do ambiente escolar. Ao proporcionar uma atividade que envolvia recortes e colagens de ícones afro-brasileiros, percebi o quanto é importante oferecer aos discentes a oportunidade de se conectarem com diferentes perspectivas culturais. A atividade, além de ampliar e acrescentar no conhecimento dos alunos sobre a importância da cultura e da história afro-brasileira na sociedade, oportunizou uma forma de expressão criativa que dialoga com a realidade cultural dos próprios alunos.

Considero que minha prática no CAS foi muito mais que o simples cumprimento das tarefas planejadas. A oportunidade que tive de interagir com os alunos surdos, o contato com a Língua Brasileira de Sinais (Libras), ainda que eu não tenha total fluência na língua, e o estudo das leis e orientações normativas que direcionam o ensino bilíngue me permitiram ver o quanto formar o professor deve ser vista de forma técnica e humana ao mesmo tempo. Entendi, nesse contexto, a grande urgência que se tem, no âmbito da prática escolar, de adaptações às realidades e aperfeiçoamento metodológico como produção de materiais didáticos adequados, assim como ser sensível aos vários desafios enfrentados pela comunidade surda. Tudo isso me fez refletir sobre a necessidade que o professor tem de ter flexibilidade para atender às tantas demandas educacionais.

O programa me contribuiu quanto ao melhoramento de habilidades pedagógicas e técnicas, à prática de planejamento e à execução de atividades didáticas. Além de tudo isso, reflito que o papel do professor como mediador do conhecimento, ensina e também aprende continuamente, em um ambiente multicultural e inclusivo, merece grande atenção por parte dos espaços universitários, como também das políticas públicas.

Ao juntar teoria e prática, vivenciei o poder do ensino, o quanto ele pode transformar vidas quando é bem planejado. Dessa forma, vejo que participar do PIBID Interdisciplinar Português e Libras, me abriu os olhos reafirmando que minha vocação é para a docência, mas que me olhar para a docência me mostra a importância de uma formação acadêmica pautada na inclusão e na diversidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de relatar as experiências vivenciadas no Pibid Interdisciplinar Letras Português e Libras, apresentamos neste trabalho as discussões dos efeitos que o programa tem contribuído no desenvolvimento dos discentes das licenciaturas e na construção significativa da formação à docência, enquanto educador em processo de formação. No decorrer da pesquisa e das vivências relatadas no programa, foi possível apontar a relevância dessa experiência para a evolução de habilidades pedagógicas, especialmente no processo educacional que envolve a inclusão e a acessibilidade no ensino.

Ao partir de uma questão de pesquisa que procurava analisar os efeitos dessa vivência no PIBID Interdisciplinar Português e Libras da UFERSA sobre minha formação acadêmica, compreendo o quanto essa experiência contribuiu positivamente para a construção de saberes práticos e teóricos, além de reconhecer as inúmeras influências na minha trajetória como futuro professor e enriquecimento em minha formação inicial.

Do ponto de vista prático, o processo de pesquisa, planejamento e execução das atividades desenvolvidas no campo de estágio em contato com a Libras, observando as múltiplas oportunidades de uso da língua, foi crucial em relação ao processo comunicativo e à atuação dos professores. Esse contato direto contribuiu mudando minha visão acerca da diversidade linguística e cultural presente no ambiente escolar. Além disso, percebi que o trabalho em equipe é fonte de renovação e fortalecimento nesse processo de aprendizagem, assim, ter bons orientadores que motivem a ação em coletividade, que caminham de mãos dadas, torna o processo leve, produtivo e harmonioso, facilitando a excelência das atividades trabalhadas.

Em relação ao aspecto teórico, pude relacionar e aplicar noções teóricas, vistas no decorrer das disciplinas do curso. Entendo, dessa forma, que relatar essas vivências na perspectiva da realidade escolar inclusiva é indispensável na formação docente, uma vez que apresenta relevância do ponto de vista pessoal, social, formativo e acadêmico. Ver a escola de modo interdisciplinar me deu uma noção mais próxima das várias realidades particulares dos alunos surdos, que vivem o bilinguismo e necessitam de educação inclusiva. As práticas, as atividades e as metodologias utilizadas são fundamentais para que os estudantes de licenciatura possam experienciar teorias de sua jornada formativa.

A partir desse relato de experiência, percebo potencial também para expandir essas contribuições para além dos muros da universidade, pensando em pesquisas futuras como entender as experiências dos demais segmentos envolvidos no programa, partindo da escuta do corpo docente que recebe o programa como parte da instituição no período em que as atividades são desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto no 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jul. 2010.

BRASIL. Lei nº10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Diário Oficial da União.** Brasília, DF: Presidência da República, [2002]. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 01.fev.2024

CAS - Mossoró - Numa Breve Retrospectiva.blog dired12.blogspot.Mossoró,24 de out.2011. Disponível em <https://blogdadired12.blogspot.com/2011/12/cas-mossoro-numa-breve-retrospectiva.html> Acesso em: 29 de jan. 2024.

CARVALHO, Vanessa de Oliveira. **Contribuições do centro de capacitação de educadores e de atendimento ao surdo (CAS) junto às escolas públicas de Mossoró-RN.** Dissertação (Mestrado em educação)- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

GATTI, Bernardete Angelina. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo (org.) **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência:** Diferentes Concepções. Poíesis Pedagógica, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 2 out. 2024.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios.** São Paulo: Cortez, 2005.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos.** São Paulo: Parábola, 2019, 157 p. v. 1.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores:** identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, R.J: Editora Vozes, 2002.

THIESEN, Juares da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação, Florianópolis, v. 13, n. 39, p. 545-554, dez. 2008.